



7 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Resultados Consolidados 2010/2009

(mil €)

| Rúbrica | 2010 | 2009 | Variação | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|------------------|
| | | | Valor | % |
| Rendimentos Operação Grupo (1) | | | | |
| Vendas e Serviços Prestados | 285.104,84 | 289.750,65 | -4.645,81 | -1,60% |
| Subsídios à exploração | 35.174,56 | 35.686,63 | -512,08 | -1,43% |
| Ganh/Perd Imputad a Subs., Ass. e Emp C. | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - |
| Variação nos inventários da Produção | 1.389,54 | 1.501,62 | -112,09 | -7,46% |
| Trabalhos para a própria empresa | 30.031,18 | 22.705,46 | 7.325,72 | 32,26% |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 24.075,46 | 32.887,88 | -8.812,42 | -26,80% |
| Sub total | 375.775,58 | 382.532,25 | -6.756,67 | -1,77% |
| Gastos Operação Grupo (2) | | | | |
| Custo Mercad. Vendidas e Matérias Cons. | -42.419,87 | -33.931,22 | -8.488,64 | -25,02% |
| Fornecimentos e Serviços Externos | -158.940,91 | -148.881,16 | -10.059,75 | -6,76% |
| Gastos com o Pessoal | -191.090,89 | -191.864,84 | 773,95 | 0,40% |
| Outros Gastos e Perdas | -6.906,49 | -9.244,35 | 2.337,86 | 25,29% |
| Sub total | -399.358,16 | -383.921,58 | -15.436,58 | -4,02% |
| 1-Resultado Operação | -23.582,59 | -1.389,33 | -22.193,25 | -1597,41% |
| Imparid. de Invest Não Depr./Am (Per/Rev) | -23,61 | 84,09 | -107,70 | -128,08% |
| Imparidade de Inventários (Perdas/Rever) | -1.142,99 | -1.109,00 | -33,99 | -3,06% |
| Imparidade Dívidas a Receber (Per/Rev) | -4.814,37 | -6.256,03 | 1.441,66 | 23,04% |
| Provisões (Aumentos/Reduções) | 25.304,16 | 1.954,44 | 23.349,72 | 1194,70% |
| 2-Provisões e Imparidades | 19.323,19 | -5.326,49 | 24.649,69 | 462,78% |
| Aumento/Reduções de Justo Valor | 56.026,43 | 124.298,07 | -68.271,64 | -54,93% |
| 3-Justo valor | 56.026,43 | 124.298,07 | -68.271,64 | -54,93% |
| Res. Antes de Depr., Gastos Fin, Impost. (1 a 3) | 51.767,04 | 117.582,24 | -65.815,21 | -55,97% |
| Gastos/Reversões de Depreciação e Amort. | -96.664,57 | -94.230,35 | -2.434,22 | -2,58% |
| Imparidade Invest Depr./Amort. (Per/Rev) | -4.101,12 | 81,52 | -4.182,64 | -5130,95% |
| Res. Oper. (antes gastos fin. e impost.) | -48.998,65 | 23.433,42 | -72.432,07 | -309,10% |
| Juros e Rendimentos Similares Obtidos | 13.263,92 | 43.453,15 | -30.189,24 | -69,48% |
| Juros e Gastos Similares Suportados | -163.598,50 | -137.293,07 | -26.305,43 | -19,16% |
| Resultado Antes de Impostos | -199.333,24 | -70.406,50 | -128.926,74 | -183,12% |
| Imposto sobre o rendimento do período | -407,96 | -442,19 | -34,23 | -7,74% |
| Resultados Líquido do Período | -199.741,20 | -70.848,69 | -128.892,51 | -181,93% |
| Resultado Líquido do período atribuível a: | 0,00 | 0,00 | 0 | |
| Detentores do capital da empresa-mãe | -199.741,20 | -70.848,69 | -128.892,51 | -181,93% |
| Interesses minoritários | 0,00 | 0,00 | 0,00 | - |



RESULTADO LÍQUIDO

O Resultado Líquido Consolidado sofreu uma variação negativa de 129 milhões de euros, tendo contribuindo (i) o impacto negativo das actividades realizadas pelo Grupo, que sofreram um decréscimo de -22.193 m€, (ii) a variação negativa do Justo valor da carteira de derivados, em -68.271 m€, (iii) e o efeito conjugado da quebra nos juros e rendimentos obtidos pelo Grupo, em -30.189 m€, com o acréscimo dos juros suportados, em 26.305 m€.

RENDIMENTOS DO GRUPO CP

A rubrica de **Vendas e Prestações de Serviços** apresenta uma variação negativa no valor de 4.646 m€, justificada pela diminuição dos serviços de passageiros na ordem dos 2.067 m€, conjugada com a quebra na prestação de serviços de reparação sistemática e programada de material circulante a clientes fora do Grupo CP.

No que diz respeito aos **Subsídios à Exploração**, verifica-se uma diminuição na ordem dos 512 m€, relacionada com o decréscimo do valor das subvenções concedidas à CP (obrigação de transportar, obrigação de explorar e obrigação tarifária) no montante de 334 m€. Do mesmo modo se verificou uma diminuição dos subsídios atribuídos à Fernave (139 m€), nomeadamente à Escola Profissional do Entroncamento (IFP), por via da redução significativa das turmas em funcionamento. Os subsídios concedidos à EMEF (incentivos à investigação no âmbito do projecto SAFERAIL), sofreram também uma diminuição no valor de 43 m€.

A **Variação nos Inventários da Produção**, regista uma diminuição no montante de 112 m€, variação registada nos produtos acabados e intermédios e trabalhos em curso das empresas EMEF e Fergráfica.

Os **Trabalhos para a Própria Empresa** apresentam um aumento significativo no valor de 7.326 m€, As variações ocorridas na rubrica de Activos Fixos Tangíveis são justificadas pela conclusão em 2010



[Handwritten signatures and initials]



de grande parte dos trabalhos que a EMEF realizou para a CP Carga, todos eles efectuados pela Unidade de Novos Projectos, para suporte ao Projecto de Fabrico de Vagões.

Em 2010, e com a entrega efectiva de material circulantes, foi possível reconhecer como activos fixos tangíveis do Grupo, o valor de 16.414 m€, integralmente suportado nos contratos para a aquisição/construção de 300 Vagões plataforma de 60 pés (tipo Sgnss) e de 100 Vagões plataforma de 45 pés, de 2 eixos, para transporte de contentores e caixas móveis.

Acresce ainda o reconhecimento como trabalhos para a própria empresa de grandes intervenções a material circulante, reparações e modificações, que estão registadas no consolidado como activos fixos tangíveis do Grupo, no valor total de 15.677 m€ (2010) e 22.178 m€ (2009).

Nos **Outros Rendimentos e Ganhos** verifica-se uma diminuição de rendimentos no valor de 8.800 m€. Em 2009 existiram correcções de exercícios anteriores no serviço de transporte de passageiros para o mercado internacional no montante de 906 m€ contra os 81 m€ em 2010. Contribui também para o desvio, o registo em 2009 do valor relativo à regularização do IVA das Indemnizações Compensatórias (1.536 m€). Do mesmo modo se contabilizou em 2010 de subsídios ao investimento o valor de 14.000 m€ contra os 15.727 m€ em 2009.

GASTOS DO GRUPO CP

No que diz respeito à rubrica de **Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas**, observa-se um agravamento dos custos no montante 8.489 m€. Destaca-se o consumo de matérias no projecto de fabrico de vagões pela EMEF, que no exercício de 2010, ascendeu a 13.122 m€ e em 2009 a 1.036 m€.

Verifica-se um agravamento dos gastos com **Fornecimentos e Serviços Externos** na ordem dos 10.060 m€. Para este facto contribuiu o acréscimo de encargos resultante do acordo entre a CP e a RENFE para a exploração dos comboios Sud-Express e Lusitânia Hotel (2.225 m€). Acréscimo dos gastos com rendas e alugueres devido à necessidade de contratação de transportes alternativos



[Handwritten signatures and initials]



A rubrica de **Imparidade de Inventários** apresenta um aumento nos gastos no montante de 34 m€. Esta rubrica apresenta as perdas e reversões nas imparidades relativas aos inventários da EMEF, nomeadamente, material motor e automotor constante do abate de locomotivas eléctricas, material obsoleto e monos sem consumo há 5 ou mais anos.

Na rubrica de **Imparidade de Dívidas a Receber**, observa-se uma diminuição dos gastos no valor de 1.442 m€. Foi registado como perda por imparidade a dívida do Ministério da Defesa Nacional relativa ao transporte de militares, num total de 2.214 m€ (facturação emitida no exercício de 2010). Do mesmo modo se contabilizou como perda por imparidade a dívida do cliente S.P.C. – Serv. Português de Contentores à CP Carga num total de 591 m€, bem como do cliente Conteparque no montante de 1.761 m€. Para este cliente registou-se também uma reversão no valor de 675 m€ relativos a letras.

JUSTO VALOR

Os **Aumentos/Reduções de Justo Valor** registam uma diminuição de rendimentos na ordem dos 68.200 m€. O justo valor dos instrumentos financeiros derivados resulta da valorização da carteira de Derivados em 31 de Dezembro 2010, comparativamente a igual período do ano anterior.

DEPRECIÇÃO e AMORTIZAÇÃO

Os **Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização**, apresentam um acréscimo de gastos no montante de 2.434 m€, sobretudo justificado pelo aumento de amortizações na CP Carga, após a aquisição de novo material circulante e também devido ao facto de em 2009 só existirem 5 meses de operação.

A rubrica de **Imparidade de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis**, regista um aumento de gastos no montante de 4.183 m€. A variação desta rubrica deve -se essencialmente ao aumento do número de unidades material circulante que não são necessárias para o serviço comercial da empresa. E de perdas ou reversões com reparações de material acidentado.



[Handwritten signatures and initials]



BALANÇO CONSOLIDADO

| Activo | 2010 | 2009 | Varição | % |
|---|----------------------|----------------------|--------------------|----------------|
| Activos Fixos Tangíveis | 1.073.845,24 | 1.156.656,23 | -82.810,99 | -7,16% |
| Activos Intangíveis | 957,15 | 808,83 | 148,31 | 18,34% |
| Participações Financeiras - MEP | 81,91 | 81,91 | 0,00 | 0,00% |
| Participações Financeiras - Out Mét | 19.223,63 | 19.221,13 | 2,50 | 0,01% |
| Total do Activo Não Corrente | 1.094.107,93 | 1.176.768,11 | -82.660,18 | -7,02% |
| Inventários | 42.846,80 | 43.275,34 | -428,54 | -0,99% |
| Clientes | 30.027,46 | 31.329,80 | -1.302,34 | -4,16% |
| Adiantamentos a Fornecedores | 148,77 | 130,51 | 18,26 | 13,99% |
| Estado e Outros Entes Públicos | 11.478,24 | 14.117,74 | -2.639,51 | -18,70% |
| Accionistas/Sócios Activ-Corr | 63,65 | 88,05 | -24,39 | -27,71% |
| Outras contas a Receber | 39.079,97 | 28.871,42 | 10.208,56 | 35,36% |
| Diferimentos | 33.705,49 | 24.903,12 | 8.802,37 | 35,35% |
| Activos Fin detidos para Negociação | 50.617,87 | 29.903,38 | 20.714,48 | 69,27% |
| Outros Activos Financeiros Activ-Co | 0,00 | 223.000,00 | -223.000,00 | -100,00% |
| Act Não Correntes Detidos Para Vend | 21.029,43 | 1.150,00 | 19.879,43 | 1728,65% |
| Caixa e depósitos bancários | 22.961,90 | 32.039,54 | -9.077,64 | -28,33% |
| Total Activo Corrente | 251.959,58 | 428.808,89 | -176.849,32 | -41,24% |
| Total do activo | 1.346.067,51 | 1.605.577,00 | -259.509,49 | -16,16% |
| Capital realizado | 1.995.317,00 | 1.995.317,00 | 0,00 | 0,00% |
| Reservas Legais | 24,70 | 24,70 | 0,00 | 0,00% |
| Outras Reservas | 1.306,65 | 1.306,65 | 0,00 | 0,00% |
| Resultados Transitados | -4.549.079,34 | -4.478.230,65 | -70.848,69 | 1,58% |
| Ajustamentos em Activos Financeiros | 2.816,63 | 2.816,63 | 0,00 | 0,00% |
| Outras Variações no Capital Próprio | 299.719,11 | 313.859,99 | -14.140,88 | -4,51% |
| Resultado Líquido do período | -199.741,20 | -70.848,69 | -128.892,51 | 181,93% |
| Interesses minoritários | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Total Capital Próprio | -2.449.636,44 | -2.235.754,36 | -213.882,08 | 9,57% |
| Provisões | 17.040,19 | 43.421,72 | -26.381,53 | -60,76% |
| Financiamentos Obtidos | 3.004.388,27 | 2.798.134,26 | 206.254,01 | 7,37% |
| Outras Contas a Pagar | 16.768,07 | 14.193,91 | 2.574,16 | 18,14% |
| Total Passivo Não Corrente | 3.038.196,53 | 2.855.749,90 | 182.446,64 | 6,39% |
| Fornecedores | 39.324,51 | 46.039,27 | -6.714,76 | -14,58% |
| Adiantamentos de Clientes | 777,12 | 3.740,80 | -2.963,67 | -79,23% |
| Estado e Outros Entes Públicos | 7.947,26 | 6.748,42 | 1.198,84 | 17,76% |
| Accionistas/Sócios | 0,00 | 19,03 | -19,03 | -100,00% |
| Financiamentos Obtidos | 433.757,47 | 637.268,56 | -203.511,08 | -31,93% |
| Outras Contas a Pagar | 98.369,82 | 80.994,96 | 17.374,87 | 21,45% |
| Diferimentos | 7.908,45 | 6.035,79 | 1.872,65 | 31,03% |
| Passivos Financeiros Det para Negoc. | 169.422,78 | 204.734,65 | -35.311,86 | -17,25% |
| Total Passivo Corrente | 757.507,42 | 985.581,47 | -228.074,05 | -23,14% |
| Total do Capital Próprio e Passivo | 1.346.067,51 | 1.605.577,00 | -259.509,49 | -16,16% |



Handwritten signature and initials



No decorrer de 2010, o Grupo CP sofreu um decréscimo do **Activo Não Corrente** no valor de 82.660 m€ (-7%), em consequência essencialmente da diminuição do valor líquido dos Edifícios e Outras Construções (-13.241 m€), Equipamento Básico (-53.458 m€.), Investimentos em Curso (-9.008 m€), Outros Activos Fixos Tangíveis (-2.360 m€.) e Adiantamentos por conta de Investimentos (-3.122 m€).

No **Activo Corrente**, contribui para a variação negativa de 176.849 m€ (-41%), as seguintes variações:

- Diminuição dos Clientes do Grupo CP em 1.302 m€;
- Aumento das Outras Contas a Receber em 10.209 m€ essencialmente devido ao aumento das dívidas da REFER (2.389 m€.) e da Renfe (8.376 m€);
- Aumento dos Diferimentos em 8.802 m€ devido basicamente ao diferimento de juros e outros encargos com os empréstimos obrigacionistas e POLO II e III (6.675 m€);
- Aumento dos Activos Financeiros Favoráveis Detidos para Negociação (20.714 m€);
- Diminuição dos Outros Activos Financeiros em 223.000 m€ devido ao resgate de diversas aplicações financeiras na Banca Nacional constituídas em 2009;
- Aumento dos Activos Não Correntes Detidos para Venda em 19.879 m€ respeitantes a edifícios (11.048 m€) e a material circulante da CP (7.719 m€);
- Diminuição do saldo de Caixa e Depósitos Bancários em 9.078 m€.

O **Capital Próprio** sofreu uma variação absoluta de 9,6%, apresentando-se em 31/12/2010 mais negativo em 213.882 m€. Para esta variação contribuiu o reconhecimento dos Subsídios ao Investimento (anteriormente registados como proveitos diferidos), que apresentou uma variação negativa de 14.141 m€.

No que respeita ao **Passivo Consolidado**, verifica-se uma redução de 45.627 m€, para a qual contribuiu a diminuição de Instrumentos Derivados Potencialmente Desfavoráveis Detidos para Negociação (35.312 m€), e a redução de provisões, essencialmente pela reversão registada em 2010 com o processo da alfândega de Aveiro (25.649 m€).



Handwritten signatures and initials in blue ink.